

## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , 2024

(Sr. Allan Garcês)

Requer ao Ministério da Saúde explicações sobre a informação veiculada pelo Ministério da Saúde acerca da informação sobre a menor probabilidade de quem vacinou contra a covid-19 de adquirir pericardite e miocardite.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50, §2º da Constituição Federal, e na forma do arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, seja enviada ao Ministério da Saúde pedido de explicações acerca da informação sobre a menor probabilidade de quem vacinou contra a covid-19 de ter pericardite e miocardite<sup>1</sup>.

Informações requeridas:

- i) Qual o embasamento científico para a divulgação da informação sobre a menor probabilidade de quem vacinou contra a covid-19 de ter pericardite e miocardite?
- ii) Quais os números de notificações de eventos com suspeita de miocardite após vacinação contra Covid-19 no Brasil, nos anos de 2021, 2022 e 2023?
- iii) Quais providências foram implementadas pelo Ministério da Saúde para sensibilização de serviços e profissionais de saúde para o adequado diagnóstico, tratamento e notificação de casos?

### JUSTIFICAÇÃO

O Ministério da Saúde por meio do seu perfil oficial na rede social conhecida como *Instagram*, divulgou, na data de 11 de janeiro de 2024, o seguinte: Você sabia que quem se vacinou contra COVID-19 tem menos chance de desenvolver miocardite?

---

<sup>1</sup> <https://www.instagram.com/minsaude?igsh=aWtiaTdlN21icGky>



LexEdit  
\* C D 2 4 3 8 4 8 9 7 1 7 0 0 \*

Ocorre que há artigos na literatura científica mundial que defendem o contrário. Nesse sentido existem diversas publicações<sup>2</sup> e pesquisas que atestam que crianças e homens jovens após se imunizar com pfizer e moderna tem mais risco de desenvolver miocardite.

A própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, mesmo mantendo a recomendação de continuidade da vacinação com a vacina da Wyeth/Pfizer, dentro das indicações descritas em bula, admitiu em Comunicado GGMON 007/2021, que casos de miocardite e pericardite, após a vacinação, foram relatados inicialmente nos Estados Unidos. Eles foram relacionados às vacinas que utilizam a plataforma de RNA mensageiro (mRNA), como as vacinas da Wyeth/ Pfizer e Moderna.<sup>3</sup>

Assim urge compreender qual a razão para uma publicação que não tem entendimento unânime na legislação médica.

Sala de Sessões, 05 de fevereiro de 2024.

**Dr. Allan Garcês**

Deputado Federal

---

<sup>2</sup> <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/afp/2021/08/31/covid-19-apresenta-mais-risco-de-miocardite-do-que-vacinacao-mostra-estudo.htm>

<sup>3</sup> [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/anvisa-alerta-sobre-risco-de-miocardite-e-pericardite-pos-vacinacao/comunicado\\_ggmon\\_007\\_20211-final-08-07-2021.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/anvisa-alerta-sobre-risco-de-miocardite-e-pericardite-pos-vacinacao/comunicado_ggmon_007_20211-final-08-07-2021.pdf)



LexEdit  
\* C D 2 4 3 8 4 8 9 7 1 7 0 0 \*